

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 60.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2011, do Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, o BANKPAR registrou Lucro Líquido de R\$ 20,562 milhões, correspondente a R\$ 59,17 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 164,212 milhões e Ativos Totais de R\$ 3,245 bilhões.

Osasco, SP, 26 de julho de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE	3.147.734	2.602.228	CIRCULANTE	3.065.809	2.606.023
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	5.809	8.156	DEPÓSITOS (Nota 12a)	854.707	772.644
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	9.118	5.772	Depósitos Interfinanceiros	854.707	772.644
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.118	5.772	Depósitos a Prazo	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	309.706	312.616	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	10.355	11.126
Operações de Crédito - Setor Privado	436.090	423.845	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.355	11.126
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(126.384)	(111.229)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.200.747	1.822.253
OUTROS CRÉDITOS	2.823.101	2.275.653	Cobrança/Arrecad. Tributos e Assemelhados	523	446
Diversos (Nota 7)	2.893.443	2.333.687	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	2.916	6.280
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(70.342)	(58.034)	Diversas (Nota 14b)	2.197.308	1.815.527
OUTROS VALORES E BENS	-	31	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	14.921	21.541
Despesas Antecipadas	-	31	DEPÓSITOS (Nota 12)	1.458	1.018
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	90.305	160.172	Depósitos Interfinanceiros	1.458	1.018
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	-	10	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	1.864	144
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	10	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.864	144
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	936	1.300	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.599	20.379
Operações de Crédito - Setor Privado	1.318	1.763	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	3.650	2.315
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(382)	(463)	Diversas (Nota 14b)	7.949	18.064
OUTROS CRÉDITOS	89.369	158.862	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	164.212	143.583
Diversos (Nota 7)	89.401	158.883	Capital:		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(32)	(21)	- De Domiciliados no País	318.000	318.000
PERMANENTE	6.903	8.747	Prejuízos Acumulados	(153.788)	(174.417)
INVESTIMENTOS (Nota 8)	407	407			
Outros Investimentos	407	407			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	5.607	7.592			
Outras Imobilizações de Uso	23.625	23.476			
Depreciações Acumuladas	(18.018)	(15.884)			
DIFERIDO (Nota 10)	81	141			
Gastos de Organização e Expansão	4.085	4.085			
Amortização Acumulada	(4.004)	(3.944)			
INTANGÍVEL (Nota 11)	808	607			
Outros Ativos Intangíveis	1.093	698			
Amortização Acumulada Intangível	(285)	(91)			
TOTAL	3.244.942	2.771.147	TOTAL	3.244.942	2.771.147

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	164.780	154.363
Operações de Crédito	163.755	152.486
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	-	263
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5d)	1.025	(2.183)
Resultado de Operações de Câmbio	-	3.797
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	107.708	95.708
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	43.445	31.876
Operações de Empréstimos e Repasses	-	192
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6f)	64.263	63.640
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	57.072	58.655
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(17.509)	(27.811)
Receita de Prestação de Serviços (Nota 16)	4.234	4.007
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(4.854)	(5.255)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(32.612)	(37.894)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(24.019)	(11.101)
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	132.772	105.206
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(93.029)	(82.774)
RESULTADO OPERACIONAL	39.563	30.844
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	39.563	30.844
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	(19.002)	(16.150)
LUCRO LÍQUIDO	20.562	14.694
Número de ações (Nota 15a)	347.487.104	347.487.104
Lucro por lote de mil ações em R\$	59,17	42,29

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	39.563	30.844
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	65.855	65.086
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	64.263	63.640
Depreciações e Amortizações	1.209	1.312
Despesas com Provisões Trabalhistas e Cíveis	383	134
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	105.418	95.930
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	36.692
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.799	9.072
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(94.568)	(86.798)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(59.711)	100.163
Aumento/(Redução) em Depósitos	78.080	(25.398)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(15.414)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(10.487)	(120.102)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(25.702)	(20.331)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(2.171)	(26.186)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(125)	(68)
Aplicações no diferido/intangível	(18)	(375)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	186
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(143)	(257)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.314)	(26.443)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	8.123	34.599
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	5.809	8.156
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.314)	(26.443)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. O BANKPAR mantém a exclusividade de emitir os cartões American Express da linha Centurion no Brasil. A linha Centurion inclui os tradicionais cartões Green, Gold e Platinum que apresentam a logomarca American Express Centurion. O direito de exclusividade considera o prazo mínimo de 10 anos, contados a partir de junho de 2006 e permite ao BANKPAR emitir cartões American Express para clientes pessoas físicas e jurídicas e oferecer o programa "Membership Rewards" relativo a essas cartões.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem, estimativas e premissas, tais como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de julho de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicação em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
de 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Lucros/(Prejuízos)		Totais
	Capital Social	Acumulados	
Saldos em 31.12.2009	318.000	(189.111)	128.889
Lucro líquido	-	14.694	14.694
Saldos em 30.6.2010	318.000	(174.417)	143.583
Saldos em 31.12.2010	318.000	(174.350)	143.650
Lucro líquido	-	20.562	20.562
Saldos em 30.6.2011	318.000	(153.788)	164.212

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2011	%	2010	%
1.1) Intermediação Financeira	164.780	231,6	154.363	307,8
1.2) Prestação de Serviços	4.234	6,0	4.007	8,0
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(64.263)	(90,3)	(63.640)	(126,9)
1.4) Outras	39.743	55,8	22.432	44,7
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(43.445)	(61,1)	(32.068)	(63,9)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(28.688)	(40,3)	(33.629)	(67,1)
Material, energia e outros	(1.462)	(2,1)	(772)	(1,5)
Serviços de terceiros	(7.628)	(10,7)	(5.851)	(11,7)
Comunicações	(2.209)	(3,1)	(2.535)	(5,1)
Serviços do sistema financeiro	(97)	(0,1)	(499)	(1,0)
Propaganda, promoções e publicidade	(5.130)	(7,2)	(13.844)	(27,6)
Serviços técnicos especializados	(3.158)	(4,5)	(3.417)	(6,8)
Processamento de dados	(4.815)	(6,8)	(2.069)	(4,1)
Manutenção e conservação de bens	(945)	(1,3)	(954)	(1,9)
Viagens	(924)	(1,3)	(1.051)	(2,1)
Vigilância e segurança	(457)	(0,6)	(408)	(0,8)
Transporte	(945)	(1,3)	(889)	(1,8)
Outras	(918)	(1,3)	(1.340)	(2,7)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	72.361	101,7	51.465	102,6
5 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(1.209)	(1,7)	(1.312)	(2,6)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	71.152	100,0	50.153	100,0
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	71.152	100,0	50.153	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	71.152	100,0	50.153	100,0
8.1) Pessoal	4.299	6,1	4.579	9,1
Proventos	3.125	4,4	3.645	7,3
Benefícios	397	0,6	471	0,9
FGTS	173	0,2	289	0,6
Outros Encargos	604	0,9	174	0,3
8.2) Remuneração do Governo	43.576	61,2	27.	

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 60.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional.....	5.684	8.020
Disponibilidade em moeda estrangeira.....	125	136
Total de caixa e equivalentes de caixa.....	5.809	8.156

5) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O BANKPAR participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Instituição. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações cambiais. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2011		2010	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos a termo				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira.....	436.610	-	401.272	-
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira.....	738.776	302.166	644.712	243.440
Total.....	1.175.386	302.166	1.045.984	243.440

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Total		Em 30 de junho - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	%	2010	%
	(A)								(A)	
Operações de crédito										
Empréstimos e títulos descontados.....	230.801	7.514	5.056	10.257	9.185	1.251	264.064	9,4	258.731	10,9
Subtotal.....	230.801	7.514	5.056	10.257	9.185	1.251	264.064	9,4	258.731	10,9
Outros créditos.....	1.230.101	483.585	282.716	390.919	144.271	1.149	2.532.741	90,6	2.113.821	89,1
Total em 2011.....	1.460.902	491.099	287.772	401.176	153.456	2.400	2.796.805	100,0	2.372.552	100,0
Total em 2010.....	1.230.065	393.212	247.583	349.947	149.230	2.515				

	Curso anormal					Total		Em 30 de junho - R\$ mil	
	Parcelas vencidas					2011	%	2010	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	(B)		(B)	
Operações de crédito									
Empréstimos e títulos descontados.....	38.899	29.453	20.028	35.254	46.209	169.843	100,0	164.149	100,0
Subtotal.....	38.899	29.453	20.028	35.254	46.209	169.843	100,0	164.149	100,0
Outros créditos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 2011.....	38.899	29.453	20.028	35.254	46.209	-	100,0	-	100,0
Total em 2010.....	31.115	18.136	32.802	31.725	50.371			164.149	100,0

	Curso anormal					Total		Total geral		Em 30 de junho - R\$ mil	
	Parcelas vencidas					2011	%	2010	%	2011	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	(C)		(C)		(A+B+C)	
Operações de crédito											
Empréstimos e títulos descontados.....	1.825	347	239	549	474	67	3.501	100,0	2.728	100,0	14,7
Outros créditos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.532.741	85,3
Total em 2011.....	1.825	347	239	549	474	67	3.501	100,0	-	2.970.149	100,0
Total em 2010.....	1.503	251	200	394	363	17			2.728	100,0	2.539.429

b) Concentração das operações de crédito

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2011	%	2010	%
Maior devedor.....	22.463	0,76	5.069	0,20
Dez maiores devedores.....	52.933	1,78	25.690	1,01
Cinquenta maiores devedores.....	111.308	3,75	67.232	2,65
Cem maiores devedores.....	147.451	4,96	95.431	3,76

d) Modalidades e níveis de risco

	Curso normal								Total		Em 30 de junho - R\$ mil		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011	%	2010	%
Operações de crédito													
Empréstimos e títulos descontados.....	4.977	168.817	25.459	65.038	30.819	16.775	17.233	13.845	94.445	437.408	100,0	425.608	100,0
Outros créditos.....	144.398	1.706.930	86.435	536.917	18.005	2.792	3.071	1.302	32.901	2.532.741	100,0	2.113.821	100,0
Total em 2011.....	149.375	1.875.747	111.894	601.955	48.824	19.557	20.304	15.147	127.346	2.970.149	100,0	2.539.429	100,0
%.....	5,0	63,1	3,8	20,3	1,6	0,7	0,7	0,5	4,3				
Total em 2010.....	95.465	1.673.831	97.634	476.714	40.942	12.756	15.256	13.236	113.595	2.539.429	100,0	2.539.429	100,0
%.....	3,8	65,9	3,8	18,8	1,6	0,5	0,6	0,5	4,5				

e) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos

Níveis de risco	Saldo da carteira				Provisão				Em 30 de junho - R\$ mil	
	Curso normal	Curso anormal	Total	%	Específica	Provisão requerida Genérica	Excedente	2011 Provisão existente	2010 Provisão existente	% Mínimo requerido
AA.....	149.376	-	149.376	5,0	-	-	-	-	-	-
A.....	1.875.747	-	1.875.747	63,1	-	-	-	9.379	8.359	0,50
B.....	93.672	18.222	111.894	3,8	182	937	-	1.119	976	1,00
C.....	574.470	27.485	601.955	20,3	825	17.234	5.090	23.149	18.369	3,00
Subtotal.....	2.693.265	45.707	2.738.972	92,2	1.007	27.550	5.090	33.647	27.704	
D.....	29.646	19.178	48.824	1,6	1.918	2.965	4.644	9.527	7.728	10,00
E.....	7.279	12.278	19.557	0,7	3.683	2.183	-	5.866	3.827	30,00
F.....	6.414	13.890	20.304	0,7	6.945	3.207	-	10.152	7.627	50,00
G.....	3.740	11.406	15.146	0,5	7.984	2.618	-	10.602	9.266	70,00
H.....	56.461	70.885	127.346	4,3	70.885	56.461	-	127.346	113.595	100,00
Subtotal.....	103.540	127.637	231.177	7,8	91.415	67.434	4.644	163.493	142.043	
Total em 2011.....	2.796.805	173.344	2.970.149	92,422	94.984	94.984	9.734	197.140	169.140	
%.....	94,2	5,8	-	100,0	46,9	48,2	4,9	100,0		
Total em 2010.....	2.372.552	166.877	2.539.429	92,972	69.084	69.084	7.691	169.747	169.747	
%.....	93,4	6,6	-	100,0	54,8	40,7	4,5	100,0		

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Saldo inicial.....	181.029	176.355
Constituição.....	64.263	63.640
Baixas.....	(48.152)	(70.248)
Saldo final.....	197.140	169.747
- Provisão específica (1).....	92.422	92.972
- Provisão genérica (2).....	94.984	69.084
- Provisão excedente (3).....	9.734	7.691
- Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	11.916	4.648

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 6e); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Títulos e créditos a receber.....	2.544.061	2.123.266
- Com característica de concessão de crédito.....	2.532.741	2.113.821
- Sem característica de concessão de crédito.....	11.320	9.445
Créditos tributários (Nota 23c).....	141.586	130.936
Créditos a receber de bancos conveniados.....	140.764	104.648
Operações e valores a receber de terceiros.....	74.305	66.234
Rendas a apropriar de cartões.....	12.671	11.689
Outros.....	69.457	55.797
Total.....	2.982.844	2.492.570

8) INVESTIMENTO

O investimento de R\$ 407 mil (2010 - R\$ 407 mil) refere-se a ações da CETIP S.A.

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
Móveis e equipamentos de uso.....	10%	6.101	(3.628)	2.473
Instalações.....	20%	5.350	(3.235)	2.115
Sistema de processamento de dados.....	20 a 30%	12.174	(11.155)	1.019
Total em 2011.....		23.625	(18.018)	5.607
Total em 2010.....		23.476	(15.884)	7.592

10) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística, e seu valor residual corresponde a R\$ 81 mil (2010 - R\$ 141 mil). No período, a despesa de amortização corresponde a R\$ 30 mil (2010 - R\$ 89 mil).

11) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares, e seu valor residual corresponde a R\$ 808 mil (2010 - R\$ 607 mil). No período, a despesa de amortização corresponde a R\$ 109 mil (2010 - R\$ 64 mil).

12) CAPTAÇÕES

a) Depósitos

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos Interfinanceiros.....	9.206	6.263	6.197	823.167	9.874	1.458
Total em 2011.....	9.206	6.263	6.197	823.167	9.874	1.458
Total em 2010.....	10.690	7.541	6.646	735.994	11.773	1.018

b) Despesas com operações de captação

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Depósitos a prazo.....	-	258
Depósitos interfinanceiros.....	43.445	31.613
Outras despesas de captação.....	-	5
Total.....	43.445	31.876

13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. Os valores envolvidos não são significativos para divulgação.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Banco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Contribuição ao COFINS.....	9.952	9.226
Contribuição ao PIS/PASEP.....	1.617	1.499
Impostos e taxas.....	12.365	296
Impostos sobre serviços - ISS.....	85	80
Total.....	24.019	11.101

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Remuneração recebida de estabelecimentos (i).....	54.619	50.988
Varição Cambial (ii).....	44.872	42.144
Reversão de provisões operacionais.....	2.392	5.132
Recuperação de encargos e despesas.....	11.552	-
Outras.....	19.337	6.942
Total.....	132.772	105.206

(i) Referem-se a receitas proveniente da remuneração dos juros descontados, pela antecipação de pagamentos feitos aos estabelecimentos afiliados aos cartões American Express; e
(ii) Variação cambial decorrente das compras efetuadas no exterior pelos associados aos cartões American Express.

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Programa de recompensas - Titulares de cartões American Express.....	48.450	38.046
Royalties.....	20.440	18.978
Seguro Associados.....	6.644	5.698
Impostos sobre importação.....	3.972	3.624
Comissões.....	3.607	2.334
Encargos.....	4.859	5.554
Outros.....	5.057	8.540
Total.....	93.029	82.774

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E COLIGADAS

a) As transações com controladores, empresas controladas e empresas coligadas, são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Ativos (passivos) 2011	Ativos (passivos) 2010	Receitas (despesas) 2011	Receitas (despesas) 2010
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.....	1.236	2.374	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	-	263
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.....	(3.101)	(5.488)	1.025	(2.183)
Valores a receber:				
Tempo Serviços Ltda. (i).....	2.545	90	-	-
Depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	(856.165)	(773.662)	(43.445)	(31.613)
Valores a pagar:				
Tempo Serviços Ltda. (i).....	(49.783)	(43.856)	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda. (ii).....	(5.077)	(4.811)	-	-
PTS Viagens e Turismo Ltda.....	(310)	(229)	-	-

(i) Valores decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os parceiros, celebrado em 1º de agosto de 2004; e
(ii) Valores decorrente de comissões de corretagem proveniente das vendas de prêmios de seguros na base de clientes associados. Nesta operação o Banco é remunerado por comissão de intermediação paga pelo estipulante.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras Informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	39.563	30.844
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1).....	(15.825)	(12.338)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2).....	(502)	(707)
Despesas e provisões indecutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(5.899)	(6.490)
Outros valores.....	3.224	3.369
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(19.002)	(16.150)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3g); e
(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(21.831)	(21.811)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias.....	11.357	13.363
Base negativa de contribuição social.....	-	(1.284)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social.....	(1.684)	-
Prejuízo fiscal.....	(6.844)	-
Constituição no período sobre:		
Prejuízo fiscal.....	-	(6.418)
Total dos impostos diferidos.....	2.829	5.661
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(19.002)	(16.150)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2010	(1) Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	63.123	46.708	37.089	72.742
Programa de recompensa "Membership Rewards".....	39.844	1.798	-	41.642
Provisão para contingências cíveis.....	12	25	-	37
Provisão para contingências trabalhistas.....	3.997	185	-	4.182
Ajuste <i>Mark to Market</i> no Resultado (títulos para negociação).....	4.493	90	60	4.523
Outros (1).....	8.364	405	705	8.064
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	119.833	49.211	37.854	131.190
Prejuízo fiscal e base negativa.....	18.924	350	8.878	10.396
Total dos créditos tributários (Nota 7).....	138.757	49.561	46.732	141.586
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14b).....	5.640	-	1.990	3.650
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	133.117	49.561	44.742	137.936

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do segmento financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

	Em 30 de junho de 2011 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2011.....	17.659	7.597	3.465	1.142	29.863
2012.....	22.718	11.892	1.234	4.480	40.324
2013.....	35.406	15.220	-	75	50.701
2014.....	14.295	6.127	-	-	20.422
2015.....	116	160	-	-	20.276
Total.....	90.194	40.996	4.699	5.697	141.586

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, corresponde a R\$ 132.257 mil (2010 - R\$ 130.409 mil), sendo R\$ 122.193 mil (2010 - R\$ 112.108 mil) de diferenças temporárias, R\$ 10.064 mil (2010 - R\$ 11.246 mil) de prejuízo fiscal e (2010 - R\$ 7.055 mil) de crédito tributário de contribuição social - MP nº 2.185-35.

e) Créditos tributários não ativados

O BANKPAR patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável. Os recursos necessários à consecução dos benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, provêm de contribuições do patrocinador e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

As despesas com contribuições efetuadas durante o período totalizaram R\$ 90 mil (2010 - R\$ 157 mil). Não há provisões adicionais a serem efetuadas.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24); e
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Paulo Sérgio Odierna França – Contador – CRC 1SP182495/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bankpar S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bankpar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bankpar S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a 30 de junho de 2010

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de julho de 2010, que não continha qualquer modificação.

São Paulo, 24 de agosto de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-0

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1



Onda de protestos no Chile: 11 feridos.

Nove policiais e dois civis se feriram durante confrontos na capital, Santiago

Ivan Alvarado/Reuters



Martin Bennett/AFP



Em meio aos protestos, manifestante chileno pede armas ao líbio Kadafi

filito estudantil que mantém muitas universidades e parte do ensino médio paralisados.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores, Arturo Martínez, disse que a paralisação é uma demanda por mudanças "no sistema de previdência, para que o Estado ponha mais recursos na saúde, em respaldo às demandas na educação, por um novo código de trabalho e uma reforma tributária".

Além disso, segundo ele, os manifestantes desejam uma nova Constituição para o país. O governo informou que o transporte público funcionava normalmente, com exceção de alguns subúrbios onde ônibus foram apedrejados. (AE)